

“A Aldeia Verde”

Era uma vez, uma pequena aldeia, na qual vivia uma família vinda de um país muito distante.

Quando lá chegaram ficaram surpreendidas porque as pessoas que lá viviam não respeitavam a Natureza e o ambiente que as rodeava daí resolveram arranjar uma solução para tal confusão.

Começaram por fazer ecopontos escrevendo em cada um deles todos os materiais que podiam ser depositados neles. E não ficando por ai os meninos desta família faziam cartazes com as vantagens e desvantagens da reciclagem alertando para os perigos que a não reciclagem podia fazer para toda a gente. Deste modo toda a aldeia no início achava graça aos cartazes e aos ecopontos e decidiram então seguir os passos desta família vinda de outro lugar muito longe.

Foi quando, passado alguns semanas, repararam que a aldeia estava a ficar mais limpa e asseada. O ar que respiravam era doce e cheirava a flores frescas. Notavam uma grande diferença já não tinha aquele cheiro a poluição, não havia tanto lixo nas ruas até parecia que a aldeia estava a brilhar, tinha um brilho especial, tinha harmonia e paz. Mas nem todos os cidadãos daquela aldeia tinham aderido, ainda havia alguns que eram reticentes a esta iniciativa. Então os meninos daquela aldeia decidiram fazer uma peça de teatro alusiva ao natal envolvendo o tema da importância para a reciclagem na nossa sociedade. Os meninos pediram ajuda aos seus papás e educadoras na escola para os ajudar nesta tarefa tão importante para eles e para muita gente. As crianças deliravam com tudo isto.

Começaram a juntar-se no final das aulas no centro paroquial da aldeia para realizarem as tarefas e os ensaios para a sua peça de teatro.

A excitação dos meninos aquando dos ensaios para a realização do teatro era contagiante.

Começaram a acreditar que efetivamente poderiam motivar as pessoas para um Natal mais "verde", um Natal ecológico. A decoração do palco estava a ficar fantástica!

Escolheram materiais recicláveis, reutilizáveis, objetos feitos com materiais reaproveitados...

As roupas das personagens foram confeccionadas pelos pais com tecidos ecológicos.

Os instrumentos musicais foram feitos pelos meninos reaproveitando materiais e madeiras naturais.

Optaram pela iluminação LED. As luzes estavam igualmente bonitas e conseguiram reduzir os custos energéticos em cerca de 80%.

Quando se falava socialmente em Meio Ambiente, a imaginação era muita.

O cartaz gigante em papel reciclado e escrito com tintas formuladas com matérias-primas naturais, foi feito com ajuda das educadoras e dizia: **CELEBRE UM NATAL MAIS SOCIAL E ECOLÓGICO COM MUITO AMOR AO PRÓXIMO E COM RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE!**

A atuação das crianças decorreu da melhor forma possível. Todos ensinaram e demonstraram aos familiares, amigos e habitantes da aldeia que afinal podemos viver melhor reutilizando, reciclagem e reduzindo.

A alegria era tanta que pensaram logo noutra iniciativa, afinal ainda faltavam alguns dias para o Natal...Porque não fazer um mercado ecológico junto ao Centro Social?

Então decidiram que todas as famílias da aldeia tinham que fazer um objeto reciclado, alusivo ao natal. Uns fizera árvores de natal, outras fizeram coroas, outros velas e ainda houve quem fizesse presépios de natal.

O mercado foi um sucesso, um sucesso tal, que não tiveram objetos que chegassem para toda a gente que por lá passou. Veio gente de todas as aldeias dos arredores. Gente que tinham vindo só por curiosidade, pois achavam que aquilo não passava de um mercado do lixo, mas qual não foi o espanto quando encontraram trabalhos tão belos, que até ficaram de boca aberta e decidiram também eles começaram a reciclar.

Como a população daquela aldeia adorou a ideia da reciclagem decidiram que não chegava ser só aquela aldeia a adotar este novo estilo de vida. Então pensaram muito em como podiam mostrar para todo o país o seu novo estilo de vida, foi aí que uma criança deu a ideia de chamar a televisão para fazer um documentário. Como os pais acharam uma excelente ideia, não perderam tempo e fizeram logo um telefonema. Vinte e quatro horas depois lá estava um jornalista a fazer a reportagem. Reportagem essa, que passou em horário nobre na noite de consoada e que teve uma grande audiência.

A partir desse dia, várias aldeias daquele país, tiveram a "ALDEIA VERDE", nome pelo qual foi tratada no documentário como um exemplo a seguir. Nunca aquela aldeia esteve tão unida como nesse último mês, dava gosto entrar nas casas daquelas pessoas e ver as árvores de natal feitas de materiais reutilizáveis (caixas de ovos, cones, jornais entre muitos outros materiais).

Mas na "ALDEIA VERDE" as ideias não paravam de surgir, para as poder concretizar decidiram reunir mais uma vez todos os pais e educadoras, nessa reunião ficou decidido abrir uma loja comunitária, cujo nome ficou

"ALDEIA VERDE". Sendo o lema dessa loja "VIVA MELHOR, VIVA RECICLANDO".

Centro Social de Curvos